

E-PÔSTER - FOCO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diagna Meneghetti Fronza (diagnafronza@yahoo.com.br)

Bárbara Karollyne (barbarakfo@gmail.com)

Cristiane Soto Machado (crispsicoufg@hotmail.com)

Número do protocolo de aprovação no CEP: Não se aplica

Introdução: A avaliação neuropsicológica é um procedimento de investigação que tem como objetivo examinar funções cognitivas (e.g., inteligência, atenção, memória) e auxiliar no processo diagnóstico de disfunções psicológicas e neurológicas, além de orientar a reabilitação^{1,2}. Trata-se de um exame realizado por meio de anamnese com paciente e familiares, observação do comportamento e aplicação de testes neuropsicológicos e atividades informais³. Os testes neuropsicológicos são instrumentos padronizados e validados, de uso exclusivo de profissionais da psicologia; são compostos por atividades diversas, e além de habilidades cognitivas podem requerer habilidades motoras, visuais e/ou auditivas para sua execução. Nesse contexto, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de avaliação neuropsicológica em crianças com deficiência.

Método: Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Foi realizada síntese descritiva das sessões de avaliação neuropsicológica de crianças com deficiência em um Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação, de março a julho de 2021. Com cada criança, os atendimentos ocorreram semanalmente, totalizando de 6 a 8 sessões de 40 minutos.

Resultados e discussão: Entre março e julho de 2021, foram realizadas avaliações neuropsicológicas de cerca de 30 crianças com deficiência motora, visual, auditiva e/ou intelectual. Foi possível experienciar que cada tipo de deficiência oferece diferentes possibilidades e desafios na avaliação de criança. Contudo, no decorrer da experiência surgiu o desafio de que os testes neuropsicológicos podem ser comumente construídos para pessoas sem deficiência ou apenas com deficiência intelectual, e a avaliação das crianças com deficiência motora, visual e/ou auditiva sofreu limitações quanto aos instrumentos possíveis de serem utilizados. Observou-se que as crianças com deficiência motora, especialmente em membros superiores, observou-se que alguns materiais oferecem alternativas acessíveis, de forma suficiente para que a avaliação seja realizada. Similarmente, crianças com deficiência auditiva puderam executar testes visuais e não-verbais, mas foi observada lacuna importante na avaliação das habilidades verbais, como compreensão e vocabulário; não foram identificados testes validados em Libras. O maior impacto observado foi na avaliação de crianças cegas, que sofreram maior interferência das limitações dos testes neuropsicológicos, pois são em sua maioria compostos por estímulos visuais. Nesses casos, observou-se a ausência de testes validados em Braille, a avaliação foi composta majoritariamente por atividades informais orais-auditivas. Dessa forma, na avaliação de crianças com deficiência motora, visual e/ou auditiva, faz-se necessário o uso de atividades informais, bem como ênfase na coleta de dados com pais ou responsáveis, na observação do comportamento da criança e no raciocínio clínico apurado. Esse cenário indica a necessidade do desenvolvimento de testes acessíveis, bem como a atualização da formação em psicologia no que diz respeito à avaliação neuropsicológica de pessoas com deficiência⁴.

Conclusão: Essa experiência agregou importantes conhecimentos, competências e reflexões, em especial referente à avaliação de crianças com

deficiência, que pode sofrer interferência importante de acordo com o tipo de deficiência apresentada pela criança, visto que os testes neuropsicológicos disponíveis podem apresentar limitações no que diz respeito à sua aplicação e ao público atingido. Nesse sentido, conclui-se a necessidade de inovações voltadas à neuropsicologia no que tange a ampliação de estratégias psicométricas quanto a avaliação de crianças com deficiências.

Palavras-chave: Neuropsicologia; Crianças com Deficiência; Testes Psicológicos.

Referências: 1 COSTA, D. I.; AZAMBUJA, L. S.; PORTUGUEZ, M. W.; COSTA, J. C. Avaliação neuropsicológica da criança. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, RJ, v. 80, n. 2, p. 111-116, 2004.

2 MANSUR-ALVES, M. Contrastando avaliação psicológica e neuropsicológica: acordos e desacordos. "In": MALLOY-DINIZ, L. F. et al., orgs. *Avaliação neuropsicológica*. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

3 HAMDAN, A. C.; PEREIRA, A. P. A. Avaliação neuropsicológica das funções executivas: considerações metodológicas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, RS, v. 22, n. 3, p. 386-393, 2009.

4 BARRETO, C.; VILAS BÔAS, L. Além do psicodiagnóstico: práticas inclusivas a partir da avaliação psicológica. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, PR, v. 7, n. 2, p. 15372-15389, 2021.